

economia

Caixa e Correios não fecham acordo e permanecem em greve

/ BANCOS

A Caixa Econômica Federal pretende resolver o conflito com os bancários para encerrar a greve nacional por meio de negociação e não deve levar o caso para a Justiça, em dissídio coletivo no TST (Tribunal Superior do Trabalho), como havia planejado no início.

Trabalhadores da Caixa, do Banco do Brasil e dos Correios iniciaram paralisações em 10 de setembro e apenas o BB chegou a acordo e encerrou o movimento. Na Caixa, a greve entrou ontem no 13º dia. Nos Correios, o caso deve ser decidido pelo TST nesta quinta-feira.

O impasse nos três casos é o plano de saúde. Com rombo, as empresas públicas propuseram mudanças de regras e cobranças que os empregados não aceitam.

O caso dos Correios é o mais crítico. Entrega própria de gigantes como Amazon, Mercado Livre, Shein e Shopee agrava a arrecadação, e há socorro do governo previsto pelo governo no Orçamento de 2027.

Em nota, a Caixa informa que “segue empenhada na constru-

ção de uma solução que preserve os interesses dos empregados, da instituição, dos clientes e da sociedade brasileira”.

O banco público ampliou de 6,5% para 9% o teto de participação sobre a folha de pagamento no custeio do Saúde Caixa a partir de 2027, mantidos o pacto intergeracional e o convênio no acordo coletivo de trabalho. Não haveria cobrança diferenciada por faixa etária.

Não haverá reajuste nas mensalidades em 2026 e a Caixa assumirá o déficit do plano. A partir de 2027, a contribuição do titular passa a ser de 3,7% da remuneração-base dos funcionários e a de dependente direto, de R\$ 560.

Para dependente indireto que for filho de 21 a 24 anos, a mensalidade será de R\$ 660. Para filhos de 24 a 27 anos e pais/mães remanescentes, a mensalidade será de R\$ 900. O limite do grupo familiar (titular e dependentes diretos) será de 9%. O banco reduziu de R\$ 150 para R\$ 120 a cobrança de consulta em pronto atendimento e manteve a isenção de co-participação para atendimentos por telemedicina.

CMPC e Randoncorp exaltam inovação e sustentabilidade

Executivos discutiram impactos sobre empresas e profissionais

/ INDÚSTRIA

Ana Stobbe

ana.stobbe@jcrs.com.br

Diante do avanço tecnológico e dos seus novos desafios, surge o questionamento: o que caracteriza a indústria do futuro? O tema foi discutido ontem, durante a Semana Caldeira, realizada pelo Instituto Caldeira, em um painel que contou com a participação do presidente-executivo da Randoncorp, Daniel Randon, e do diretor geral da CMPC no Brasil, Antonio Lacerda. Para eles a resposta está em dois âmbitos – a inovação e a sustentabilidade.

Para Lacerda, há cinco características importantes para empresas e profissionais na tarefa de se adaptar à inovação industrial. Entre elas, pensamento sistêmico e integrado, capacidade de transformar ideias em ações, coragem e mentalidade empreendedora, fortalecimento das relações e capacidade de aproveitar oportunidades sem cair nas armadilhas provocadas pela rápida sucessão de novas tecnologias.

Os temas foram abordados com alguns exemplos. No aspecto da coragem, ele destacou o empresário Erasmo Battistella, da indústria de combustíveis Be8, de Passo Fundo, como um destaque de coragem no empreendedorismo. “Olha o que ele está transformando com o biocombustível no Estado do Rio Grande do Sul. Ele é um



Daniel Randon e Antonio Lacerda participaram de painel no Caldeira

empreendedor natural”, destacou Lacerda. A Randoncorp também foi citada: “As oportunidades estão aí. O exemplo é a necessidade de transporte de cavaco de madeira para a indústria de celulose. Esse mercado não existia. Se o Daniel (Randon) não tivesse conectado um pouco a rede dele, não teria entrado nesse mercado”, pontuou o dirigente da CMPC.

Segundo ele, a velocidade de lançamento de ferramentas de inteligência artificial exige cautela das empresas. Uma tecnologia pode rapidamente ser substituída por outra, gerando novos investimentos antes que os anteriores tenham produzido resultados. Por isso, defendeu que produtividade e controle de custos sejam considerados antes da adoção de novas soluções.

“Inteligência artificial é uma

baita ferramenta. Mas também é uma baita armadilha. Porque você entra numa tecnologia, daqui a seis meses é outra que vem. Depois passa mais seis meses e é outra que vem. Se você não tem economia de custos, se você não tem grande produtividade, pense três vezes em qual tecnologia vai investir”, aconselhou.

Randon, por sua vez, também destacou a velocidade das mudanças tecnológicas. Para ele, a capacidade de adaptação das empresas precisa acompanhar as transformações, mas sem comprometer a identidade e a estratégia dos negócios. Na avaliação do presidente-executivo da Randoncorp, cabe às lideranças definir quais tecnologias fazem sentido para cada empresa, em vez de tentar acompanhar todas as novidades disponíveis.

Se mão de obra é desafio, automação pode ser solução

Outro ponto discutido no painel foi a relação entre automação e mercado de trabalho. Em vez de representar necessariamente a substituição de trabalhadores, a tecnologia pode ser uma resposta à dificuldade crescente de encontrar mão de obra em determinadas regiões e setores, segundo Antonio Lacerda. “Digitalização e automação não são mais diretamente relacionadas com a eficiência operacional. É uma questão de sobrevivência”, afirmou.

Para o executivo, a automação pode permitir que empresas mantenham operações mais eficientes

diantes da menor disponibilidade de trabalhadores e dos custos relacionados à contratação e à rotatividade. “A tecnologia vem nesse sentido não de substituir pessoas, mas de fazer com que as operações, as empresas sejam mais eficientes”, afirmou.

Nesse contexto, o perfil dos profissionais também tende a mudar. Daniel Randon afirmou que, embora o conhecimento técnico continue sendo importante, características comportamentais ganharam peso nos processos de contratação e permanência nas empresas. “Rescindir o contra-

to é muito mais pelo comportamento que pelo conhecimento técnico”, disse, defendendo também o aumento da autonomia dos funcionários.

A sustentabilidade foi outro eixo do debate. Os participantes defenderam que a pauta deixe de ser tratada apenas como diferencial de imagem e passe a integrar a estratégia dos negócios. Lacerda citou como exemplo as operações da indústria de papel e celulose, destacando a preservação de áreas, o reaproveitamento de resíduos, a geração de energia e o uso de transporte por barcaças.




COMUNICADO

A Fundação Estadual de Planejamento Metropolitano e Regional – METROPLAN, no uso de suas atribuições legais, conforme o art. 62 do Decreto nº 39.185/98, informa que, à zero hora de terça-feira, dia 29 setembro de 2026, será reajustada em 13,29% a tarifa da Travessia Hidroviária Porto Alegre x Guaíba, passando de R\$ 16,90 para R\$ 19,15, conforme RED nº 906/2026 do Conselho Superior da AGERGS, de 08 de setembro de 2026; informa que, à zero hora de terça-feira, dia 29 setembro de 2026, será reajustada em 4,72 % a tarifa da Travessia Hidroviária São Jerônimo x Triunfo, passando de R\$ 4,70 para R\$ 4,90, conforme RED nº 908/2026, do Conselho Superior da AGERGS, de 22 de setembro de 2026.

Volnei Minozzo
Diretor Administrativo no exercício das atribuições do cargo de Superintendente

PUBLICIDADE LEGAL

PREFEITURA MUNICIPAL DE CATUÍPE

AVISO DE LICITAÇÃO

MODALIDADE: PREGÃO ELETRÔNICO – Registro de Preços Nº 32/2026 **Objeto:** CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA PRESTAÇÃO EVENTUAL E FUTURA DE SERVIÇOS DE ENCANADOR, SERVIÇOS DE PINTOR E SERVIÇOS DE ELETRICISTA

Abertura: 07/10/2026. **Horário:** 09h. Osório Ribeiro Nardes 152, 553336:0000. <https://www.catupe.rs.gov.br>; www.portaldecompraspublicas.com.br

Catuípe/RS, 23 de Setembro de 2026.

PAULO ROBERTO DALLA CORTE, Prefeito Municipal de Catuípe

JUSTIÇA ELEITORAL

TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL DO RIO GRANDE DO SUL

AVISO DE LICITAÇÃO

PREGÃO (ELETRÔNICO) N. 151/2026

OBJETO: Aquisição de solução de firewall para interligação segura dos cartórios eleitorais, depósito de urnas e de atendimento da Justiça Eleitoral Presente, através de VPN (Virtual Private Network, rede privada virtual criptografada) à rede corporativa do TRE-RS. **EDITAL:** www.gov.br/compras e www.tre-rs.jus.br a partir desta data.

SESSÃO PÚBLICA: 09-10-2026 às 14 horas, no site www.gov.br/compras.

ANA GABRIELA DE ALMEIDA VEIGA
Diretora-Geral